

RETROSPECTIVA

Filmes de Kim Longinotto em Lisboa

> *Histórias no Feminino* é o título da retrospectiva em torno da obra da documentarista britânica Kim Longinotto, num ciclo que decorre até domingo no cinema Classic City, em Alvalade (Lisboa).

A retrospectiva abriu com *Pink Saris*, sobre uma ativista política que luta pelos direitos das mulheres no norte da Índia. Tendo-se focado sempre no género documental ao longo da sua carreira, Kim Longinotto viaja nos filmes desta retrospectiva por vários países, em histórias focadas em mulheres e crianças, os temas que mais frequentemente marcam presença

na sua obra. Num estilo observacional, Longinotto trabalha com uma equipa reduzida para poder dar voz a quem filma. Em 2010, Kim disse em entrevista ao jornal *The Guardian* que "a parte fascinante de fazer filmes é o facto de não precisar de ser interessante como realizadora, as pessoas filmadas é que são interessantes e devem ser celebradas". Esta é a primeira retrospectiva em Portugal dedicada à realizadora, com organização da associação cultural Zero em Comportamento. Hoje seguem-se *Divorce Iranian Style*, um retrato do divórcio no Irão e as difi-



culdades que as mulheres enfrentam, às 19:00, e depois *Sisters in Law*, onde vemos o trabalho de duas juristas nos Camarões, às 21.30. No sábado, às 19.00, passa *The Day I Will Never Forget*, sobre a mutilação genital feminina no Quênia e de seguida *Rough*

Aunties, focado numa organização que luta contra o abuso sexual no Durban, às 21.30. No domingo, em *Hold Me Tight, Let Me Go* podemos ver uma escola especializada em lidar com crianças problemáticas, às 19:00, e *Dream Girls* é o último filme exibido, sobre a escola de teatro musical japonesa Takarazuka, às 21:30. Todos os dias às 21:30, haverá lugar para o debate, com a presença de especialistas convidados de várias áreas e instituições, não contando no entanto com a presença da realizadora, como aconteceu no Porto, onde o ciclo teve início na semana passada.